

"CASSIANO" - O GRANDE LIVRO DE NEREU CORRÊA

Barbosa Gonçalves

Documento da alta cultura, da penetrante inteligência, da agudíssima sensibilidade do autor, além de fascinante festa para o espírito e fonte preciosa de informações e de ligações sobre a vida literária e a "linguagem" (língua mais estilo) do artista e prosador de "Marcha para Oeste" — eis como deve ser considerado o livro "Cassiano Ricardo — O Prosador e O Poeta", de Nereu Corrêa.

Mercê da notoriedade pública que seus trabalhos intelectuais merecidamente lhe outorgaram, de há muito eu conhecia (e admirava) o gabaritado crítico literário brasileiro de Santa Catarina e a larga ressonância obtida por este seu livro, agora em 2.ª edição, ansiosamente esperada e de lançamento vitorioso, em novembro, aqui no Rio. A 1.ª edição, esgotada com incrível rapidez, foi também consagrada com a excelsa prerrogativa do "Prêmio Sílvio Romero", da Academia Brasileira de Letras.

Paralelamente à projeção — "urbi et orbi" — do renome do escritor e eminente analista literário ("par droit de conquête", o maior de seu Estado natal e um dos grandes do Brasil) a figura e o valor de Nereu Corrêa estão sempre presentes, aqui na GAZETA DE NOTÍCIAS, através da palavra cálida e flamante de nossa querida colega, a colonista dominical de "Nós e o Mundo", Maura de Sena Pereira, que, ao lado de Nereu e de outros valores autênticos, é "magna pars" da Academia Catarinense de Letras.

Sem falsa modéstia (que no geral é hipocrisia) destacou tecnicamente deslocado para escrever sobre "Cassiano Ricardo — O Prosador e O Poeta", pela simples razão de não ser escritor. Contento-me em ser, apenas, "praça de pret", sol-

dado raso do jornalismo. Modesto artesão das letras efêmeras — desataviadas e diretas — que, nas folhas impressas de cada manhã, informam os leitores do que se passa na cidade e no mundo. Nunca comentando, sempre narrando. Noutras palavras, sou simplesmente um profissional da notícia. Um informante público. Sem filigranas ou sofisticação estética, que tanto realçam o vergel das letras.

Mas, exercendo a objetividade do meu ofício de noticiário, sinto-me autorizado a dizer que o maior elogio até hoje feito ao livro de Nereu Corrêa sobre a rica mensagem ricardiana está, vivo e palpitante, na belíssima carta de D. Lourdes Fonseca Ricardo, inteligente e culta esposa do saudoso Cassiano, endereçada ao autor. Leia, por favor, este trecho de emocionante eloquência: "O seu estudo crítico deu ao intelectual completo que ele foi um dos grandes instantes de alegria de sua vida. Ele ficou orgulhoso quando soube que, dentro de prazo mais ou menos breve, sairá a 2.ª edição do trabalho de alto nível, capaz de efetivamente ajudar na compreensão de sua obra a que ele dedicou a maior parte de sua vida e onde pôs toda a capacidade criadora do artista e do pensador".

Não é o máximo? O haver proporcionado ao mestre de "Marcha para Oeste" (o maior estudo sociológico-literário sobre as Bandejas Paulistas) e ao poeta de "Um Dia Depois do Outro..." — "um dos grandes instantes de alegria de sua vida"?

E isso não é, acaso, também, um luminoso "green light" para o trânsito triunfal do livro de Nereu no universo brasileiro das belas letras?

mento Para Barr o Estado do R m: e é Para Te

e estabelecer
um entre as
mento geral
e o proce-

Integração,
e 1976 para
problema do
servidores
(a GB) e III
e, ontem, um
secretários de
ação e Fa-

Ilmar Pen-
clareceu que
de percen-
to geral ou
desdobra-
gração, não
o, porque a
exclu-
ria Lima,

ministração
grande difi-
um denomi-
er as alter-

nativas que não prejudiquem o fun-
cionalismo da antiga Guanabara,
que serve de parâmetro, desde a
deflagração do processo de fusão,
para os programas graduais de
integração salarial entre os dois
quadros de pessoal efetivo herda-
dos pelo novo Estado do Rio.

Disse, ainda, Ilmar Penna Ma-
rinho Júnior, que nos contatos
abertos com o Secretário da Fazen-
da um dado vem sendo conside-
rado: o da complexidade da revi-
são salarial do funcionalismo do
novo Estado do Rio, porque não dis-
ponhamos, como as outras Unidades da
Federação, de um quadro único de
pessoal. No novo Estado, existem
três Quadros de Pessoal, com três
Estatutos, com problemas especifi-
cos e variáveis, a solucionar em
seus diferentes níveis salariais.

— A nossa preocupação — pros-
seguiu — é a de não agravar as
distorções existentes entre os dois
quadros. E temos de buscar, no
mesmo tempo, as soluções que não
prejudiquem salarialmente os ser-

vidores
tinham
do que

A REA

Segu-
na Ma-
tros se
Secretá-
buscam
nancela
concilia-
tivamos
possível
ganizaçã-
mo.

— A
é a de
início da
de dado
para um
ser a m
política
que o no
Decisão
gerais, co
Governo,
nalismo,
realidade

Vai Importar Também Leite

Paulinelli, da Agricultura, rom-
silêncio sobre a crise do leite, re-
no, este ano, terá de importar
o abastecimento no período da
maio a setembro.

Fazer previsões sobre o volume de
leite não foi estabelecido pelos téc-
nicos. Contudo, empresários do setor es-
timam 60 e 70 mil toneladas, o que, se
verdadeiro, seria um nível recorde.

O grupo Nestlé, instaladas na re-
gião, atualmente, com capaci-
dade de 10 milhões de litros diários, so-
fria com a escassez de leite, se-
m, em São Paulo, técnicos da
Nestlé que o fornecimento da maté-
ria-prima, «deveria apresentar ex-
celência ainda está em período de

«está ocorrendo justamente
a capacidade de processa-
mento de milhões de litros diários, está
sendo de milhões de litros por dia, de acor-

de leite «ao desinteresse que os

ram que muitos pecuaristas de
as usinas, alegando falta de p
o produto. Ressaltaram também
no ter anunciado recentemente
leite ao nível de produtor, «a
notar qualquer reação favorá-
vel». Os aumentos, de 15% cas-
a partir de 1.º de março, 1.º de
previsivelmente.

O déficit no fornecimento
prejudicando principalmente,
em pó, tipo «Ninho». A popula-
ção receia que a produção de lei-
te não serve à alimentação de recém-
nascidos porque a empresa considera
Acréscentaram também que, q
leite entrarem em vigor, os pe-
cuaristas ficariam parcialmente seus níveis
ram que dificilmente o setor a-
cabaria satisfatório, explicando q
verá a entressafra, que é mais.
Os técnicos da Nestlé considera-
ram o fornecimento de matéria-prima à
Nestlé durante a entressafra. Mas res-
saltaram o déficit médio de forneci-